



**Contemporânea**

*Contemporary Journal*

3(8): 12192-12199, 2023

ISSN: 2447-0961

**Artigo**

# **TRANSTORNO BIPOLAR: CARACTERÍSTICAS, DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TERAPIAS ATUAIS**

BIPOLAR DISORDER: CHARACTERISTICS, DIFFERENTIAL DIAGNOSIS AND CURRENT THERAPIES

DOI: 10.56083/RCV3N8-125

Recebimento do original: 26/05/2023

Aceitação para publicação: 29/06/2023

## **Vivaldo Gemaque de Almeida**

Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Avenida Plácido de Castro, 1399, Aparecida, Santarém – PA, CEP: 68040-090

E-mail: vagmaque@gmail.com

## **Jorge Carlos Menezes Nascimento Junior**

Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Avenida Plácido de Castro, 1399, Aparecida, Santarém – PA, CEP: 68040-090

E-mail: jcmnj@hotmail.com

## **Pablício Pereira Cardoso**

Graduado em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Rua Rosa Vermelha, 335, Aeroporto Velho, Santarém – PA, CEP: 68010-200

E-mail: pabliciocardoso0@gmail.com

**RESUMO:** O transtorno bipolar é uma condição psiquiátrica crônica caracterizada por oscilações recorrentes de humor entre polos de mania/hipomania e depressão. O presente estudo objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura recente sobre suas características, diagnóstico diferencial e tratamento medicamentoso e psicoterápico. Realizou-se busca nas bases PubMed e SciELO utilizando descritores controlados e termos livres. Foram incluídos 11 estudos, publicados entre 2021-2023, abordando aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos do transtorno bipolar. Evidenciou-se a natureza episódica e crônica da doença,



com impacto funcional. O diagnóstico baseia-se na história de episódios maníacos/hipomaníacos prévios. O tratamento envolve medicações estabilizadoras do humor, psicoterapias, especialmente cognitivo-comportamentais, e psicoeducação. Conclui-se que mais pesquisas são necessárias para aprimorar o manejo do transtorno bipolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Bipolar, Diagnóstico, Tratamento.

**ABSTRACT:** Bipolar disorder is a chronic psychiatric condition characterized by recurrent mood swings between mania/hypomania and depression. This study aimed to perform an integrative review of recent literature on its characteristics, differential diagnosis and pharmacological and psychotherapeutic treatment. A search was carried out in PubMed and SciELO databases using controlled descriptors and free terms. Fifteen studies published between 2021-2023 addressing clinical, diagnostic and therapeutic aspects of bipolar disorder were included. The episodic and chronic nature of the disorder was evidenced, with functional impact. The diagnosis is based on a history of previous manic/hypomanic episodes. Treatment involves mood stabilizing medications, psychotherapies, especially cognitive-behavioral, and psychoeducation. It is concluded that further research is needed to improve the management of bipolar disorder.

**KEYWORDS:** Bipolar Disorder, Diagnosis, Treatment.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

## 1. Introdução

O transtorno bipolar é uma condição psiquiátrica crônica e recorrente, com prevalência estimada entre 1% e 3% na população geral. Caracteriza-se por oscilações episódicas do humor entre polos de mania/hipomania e depressão (Van Den Berg et al., 2023), resultando em significativo comprometimento do funcionamento global do indivíduo. É uma das principais causas de incapacidade funcional em adultos jovens (Johansen et al., 2021).



O diagnóstico diferencial do transtorno bipolar inclui outros transtornos psiquiátricos que cursam com alterações patológicas no humor, como episódios depressivos maiores, depressão persistente e transtornos esquizoafetivos (Chen et al., 2021). O tratamento farmacológico baseia-se em estabilizadores do humor como lítio, anticonvulsivantes e antipsicóticos atípicos. A psicoterapia, principalmente de orientação cognitivo-comportamental, é recomendada como terapia adjuvante visando melhor adesão, prevenção de recaídas e manejo de sintomas residuais (Wrobel et al., 2022).

Estratégias psicoeducativas envolvendo pacientes e familiares também são intervenções valiosas no transtorno bipolar, melhorando o enfrentamento da doença e a adesão ao tratamento a longo prazo (Tabas et al., 2023). O transtorno bipolar pode se manifestar inicialmente na infância ou adolescência, trazendo prejuízos significativos no desenvolvimento psicossocial do indivíduo. Nessas faixas etárias, opções terapêuticas como eletroconvulsoterapia são controversas e seu uso deve ser cuidadosamente avaliado frente aos riscos e benefícios (Castaneda- Ramirez et al., 2022).

O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão integrativa atualizada da literatura científica recente sobre o transtorno bipolar, buscando sintetizar e discutir criticamente os achados mais relevantes quanto às características psicopatológicas e diagnóstico diferencial, curso e evolução clínica, prognóstico a longo prazo e eficácia relativa das diferentes modalidades terapêuticas medicamentosas e psicossociais indicadas atualmente para o tratamento das fases agudas e prevenção de recaídas deste grave e incapacitante transtorno do espectro do humor.

## **2. Método**

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de



dados biomédicas PubMed e SciELO para síntese das evidências científicas recentes sobre o transtorno bipolar. Empregou-se combinações de descritores controlados (MeSH e DeCS) e termos livres como "bipolar disorder", "diagnosis", "differential diagnosis", "treatment", "pharmacotherapy", "psychotherapy", entre outros.

Foram considerados para inclusão estudos originais e revisões narrativas publicados entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023, nos idiomas inglês e português, que abordassem especificamente as características psicopatológicas e diagnósticas, tratamento medicamentoso e psicoterápico do transtorno bipolar. Foram excluídos relatos ou séries de casos, cartas ao editor, estudos em modelos animais e trabalhos fora do escopo temático definido.

A extração, análise crítica e síntese descritiva dos resultados mais relevantes foi realizada de forma sistemática e imparcial, visando sumarizar as melhores evidências disponíveis na literatura sobre características, diagnóstico e tratamento do transtorno bipolar.

### **3. Resultados e Discussão**

#### 3.1 Características

O transtorno bipolar manifesta-se essencialmente através de episódios recorrentes de humor expansivo, elevado ou irritável (mania/hipomania) que se alternam com períodos de humor depressivo clinicamente significativo e/ou eutimia (Tabas et al., 2023).

Nos episódios maníacos, predomina humor eufórico ou irritável, aumento de energia e agitação psicomotora, logorreia, fuga de ideias, labilidade emocional, comportamentos impulsivos e dispendiosos e acentuada redução da necessidade de sono. Já nos episódios depressivos



principais, observa-se humor disfórico, apatia, fadiga, choro fácil, baixa autoestima, lentificação psicomotora, déficits cognitivos e ideação suicida recorrente (Cullen et al., 2021).

O padrão sintomático ao longo do curso é heterogêneo, podendo assumir uma polaridade depressiva, maníaca, mista ou eutímica predominante. O curso longitudinal tende a um padrão crônico, marcado por frequentes recorrências e exacerbações que levam a variados graus de comprometimento funcional inter episódio (Nestsiarovich et al., 2022). Embora possa se manifestar em qualquer fase da vida, o início típico ocorre na adolescência ou início da idade adulta, havendo formas de início precoce (Grover et al., 2021).

### 3.2 Diagnóstico Diferencial

O diagnóstico definitivo do transtorno bipolar baseia-se primordialmente na presença incontestada de pelo menos um episódio anterior claro e documentado de mania ou hipomania (Van Den Berg et al., 2023).

O principal diagnóstico diferencial envolve o transtorno depressivo maior, os transtornos esquizoafetivos (esquizofreniforme e tipo bipolar), o abuso ou dependência de substâncias, e alguns transtornos específicos graves de personalidade com proeminência de características afetivas, como o transtorno de personalidade borderline (Ogazawara et al., 2022). A aplicação cuidadosa e criteriosa dos critérios diagnósticos para episódios de mania e hipomania estabelecidos no DSM-5, associada ao uso judicioso de entrevistas diagnósticas padronizadas e coleta minuciosa da história clínica pregressa e longitudinal são fundamentais para se estabelecer o diagnóstico preciso e evitar equívocos frequentes (Levenberg; Corder, 2022). O reconhecimento precoce do transtorno viabiliza a rápida introdução de tratamento medicamentoso e psicoterápico adequado.



#### **4. Tratamento**

O tratamento do transtorno bipolar tipicamente envolve uma abordagem multimodal, incluindo medicações estabilizadoras do humor como lítio, anticonvulsivantes (ácido valpróico, carbamazepina e lamotrigina) e antipsicóticos atípicos (quetiapina, risperidona e olanzapina); antidepressivos conforme indicação clínica, atentando para o risco de virada maníaca; e diferentes modalidades de psicoterapia, especialmente terapias cognitivo-comportamentais (Wrobel et al., 2022). As psicoterapias são particularmente úteis no manejo de sintomas residuais, comorbidades associadas e na prevenção de futuras recidivas. Intervenções psicoeducativas para pacientes e familiares também são valiosas para melhorar a adesão medicamentosa e o rápido reconhecimento de sinais precoces de novas crises (Yildiz, 2021).

De maneira geral, o tratamento requer uma abordagem multidisciplinar personalizada, com plano terapêutico individualizado, e acompanhamento e tratamento contínuos, a fim de se otimizar os resultados a longo prazo e a funcionalidade global do paciente.

#### **5. Conclusão**

O transtorno bipolar é uma condição psiquiátrica crônica, recidivante e potencialmente incapacitante, que requer diagnóstico cuidadoso, precoce e acurado, assim como tratamento multimodal, integrado e contínuo para o adequado manejo clínico e funcional. Seu tratamento tipicamente envolve combinação de diferentes classes de medicações estabilizadoras do humor, variadas modalidades de psicoterapia direcionadas ao paciente e suas comorbidades, e intervenções psicoeducativas estruturadas para pacientes e seus familiares. Conclui-se que mais estudos observacionais, bem delineados





e controlados, com casuísticas representativas, são necessários para aprimorar e refinar as estratégias diagnósticas precoces, assim como os protocolos farmacológicos e psicoterápicos integrados de tratamento, com vistas a melhorar o prognóstico, a funcionalidade e a qualidade de vida a longo prazo dos pacientes acometidos por este grave e prevalente transtorno mental.



## Referências

WROBEL, Anna L. et al. The influence of childhood trauma on the treatment outcomes of pharmacological and/or psychological interventions for adolescents and adults with bipolar disorder: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Affective Disorders**, v. 296, p. 350-362, 2022.

CHEN, Qianfang et al. Adjuvant psychotherapy in early-stage bipolar disorder: A protocol for systematic review and meta-analysis. **Medicine**, v.100, n. 14, 2021.

NESTSIAROVICH, Anastasiya et al. Preventing new episodes of bipolar disorder in adults: Systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **European Neuropsychopharmacology**, v. 54, p. 75- 89, 2022.

CULLEN, Clare et al. Efficacy and acceptability of pharmacotherapy for comorbid anxiety symptoms in bipolar disorder: a systematic review and meta-analysis. **Bipolar disorders**, v. 23, n. 8, p. 754-766, 2021.

GROVER, Sandeep et al. Use of electroconvulsive therapy in adolescents: a retrospective study. **Indian Journal of Psychological Medicine**, v. 43, n. 2, p. 119-124, 2021.

CASTANEDA-RAMIREZ, Santiago et al. Systematic review: Electroconvulsive therapy for treatment-resistant mood disorders in children and adolescents. **European child & adolescent psychiatry**, p. 1-32, 2022.

LEVENBERG, Kate; CORDNER, Zachary A. Bipolar depression: a review of treatment options. **General Psychiatry**, v. 35, n. 4, 2022.

VAN DEN BERG, K. C. et al. Comparing the effectiveness of imagery focussed cognitive therapy to group psychoeducation for patients with bipolar disorder: A randomised trial. **Journal of Affective Disorders**, v. 320, p. 691-700, 2023.

TABAS, Maryam Yosefi et al. Psychological Intervention for Bipolar Disorder in Iran: A Systematic Review. **Entomology and Applied Science Letters**, v. 10, n. 1, p. 53-64, 2023.

JOHANSEN, Kirsten Kjaer et al. Relapse prevention in ambulant mental health care tailored to patients with schizophrenia or bipolar disorder. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, v. 28, n. 4, p. 549-577, 2021.

YILDIZ, Mustafa. Psychosocial rehabilitation interventions in the treatment of schizophrenia and bipolar disorder. **Archives of Neuropsychiatry**, v. 58, n. Suppl 1, p. S77, 2021.